

**DOCUMENTO ORIENTADOR
PARA O DIAGNÓSTICO TÉCNICO
E SÓCIO-ECONÔMICO DA BOVINOCULTURA
E DA OVINOCULTURA NA REGIÃO
DA CAMPANHA**

Ministério do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sul Brasileiros - CPPSUL

DOCUMENTO ORIENTADOR PARA O DIAGNÓSTICO TÉCNICO E
SOCIOECONÔMICO DA BOVINOCULTURA E DA OVINOCULTURA
NA REGIÃO DA CAMPANHA

Walfedo Macedo
Emir Corrêa Chagas
Jéa B.R.R. de Macedo
Adilson F. da Mota
Attila Sâ Siqueira
Mario A. Silveira



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA
CENTRO DE PESQUISA DE PECUÁRIA DOS CAMPOS SUL BRASILEIROS - CPPSUL

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

EMBRAPA-CPPSUL
Setor de Difusão de Tecnologia-SDT
BR 153 - Km 595
Telefone: (0532) 42.4499
Telex: (0532) 500
Fax: (0532) 42.4395
Caixa Postal, 242
96400-970 - Bagé, RS

Tiragem: 200 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: José Carlos Ferrugem Moraes
Secretário: Jêea Bárbara R.R. de Macedo
Membros: Ana Maria Girardi-Deiro
Flávio A. Menezes Echevarria
José Otávio Neto Gonçalves

Macedo, Walfredo

Documento orientador para o diagnóstico técnico e socioeconômico da bovinocultura e da ovinocultura [por] Macedo, Walfredo; Chagas, Emir Correa; Macedo, Jêea B.R.R. de; Motta, Adilson F. da; Siqueira, Attila Sá [e] Silveira, Mário A. Bagé, EMBRAPA-CPPSUL, 1994.

38p. (EMBRAPA-CPPSUL, Documentos, 9)

1. Bovinocultura. 2. Ovinocultura. 3. Diagnóstico técnico e socioeconômico. 4. Formulários. I. Título. II. Série.

CDD 630.202

 EMBRAPA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
INTRODUÇÃO	07
Problemas gerais	08
Problemas específicos	09
OBJETIVOS	09
Objetivos específicos para a EMBRAPA	10
Objetivos específicos para a EMATER	10
MATERIAL E MÉTODOS	10
Metodologia da amostragem	11
Amostragem	13
Tabela 1	14
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	15
Formulário 01 - Identificação - Produtor e Propriedade	17
Formulário 02 - Família - Educação - Trabalho	18
Formulário 03 - Associativismo	19
Formulário 04 - Veículos - Informação	20
Formulário 05 - Orientação Assistência Técnica	21
Formulário 06 - Inventário - Uso - Exploração da Terra	22
Formulário 07 - Indicadores Técnicos Gerais	23
Formulário 07a - Indicadores Técnicos Gerais	24
Formulário 07b - Indicadores Técnicos Gerais	25
Formulário 07c - Indicadores Técnicos Gerais	26
Formulário 07d - Indicadores Técnicos Gerais	27
Formulário 07e - Indicadores Técnicos Gerais	28
Formulário 08 - Indicadores Sociais	29
Formulário 09 - Indicadores Técnicos Específicos	30
Formulário 09a - Indicadores Técnicos Específicos	31
Formulário 09b - Indicadores Técnicos Específicos	32
Formulário 10 - Indicadores Técnicos Específicos	33
Formulário 10a - Indicadores Técnicos Específicos	34
Formulário 10b - Indicadores Técnicos Específicos	35
Formulário 11 - Indicadores de Ordem Geral	36
Formulário 12 - Principais Indicadores Econômicos ...	37
Formulário 13 - Principais Indicadores Econômicos ...	38

APRESENTAÇÃO

As necessidades de desenvolvimento regional pressionam, cada vez mais, as ações das instituições públicas, principalmente as que estão envolvidas com os aspectos da economia regional/local.

Todavia, tais ações esbarram, frequentemente na inexistência de dados e estatísticas confiáveis e diagnósticos que efetivamente espelhem a realidade.

Buscando minimizar o alcance dos esforços institucionais, minimizando os efeitos negativos da deficiência de diagnósticos imprecisos e, ao mesmo tempo, já exercitar a tão pretendida parceria, a EMBRAPA e a EMATER/RS, através de sua Unidade Descentralizada CPPSUL e do Escritório Regional de Bagé, respectivamente, desenvolveram uma metodologia de atuação, objetivando assegurar a efetividade de suas ações.

Este documento - parte deste esforço, contém instruções, que se destinam orientar os levantamentos das atividades da bovinocultura e da ovinocultura da Região da Campanha do Rio Grande do Sul - foi elaborado em conjunto, pela EMBRAPA/CPPSUL e EMATER (Regional de Bagé), e certamente, permitirá a obtenção de informações, tidas como valiosos subsídios para futuras ações de planejamento da pesquisa e atuação da extensão rural na fronteira sul-sudoeste do Estado.

Ana Mirtes de Sousa Trindade
Pesquisadora/SDT - CPPSUL

DOCUMENTO ORIENTADOR PARA O DIAGNÓSTICO TÉCNICO E
SOCIOECONÔMICO DA BOVINOCULTURA E DA OVINOCULTURA
NA REGIÃO DA CAMPANHA

Walfredo Macedo¹
Emir Corrêa Chagas¹
Jéa B.R.R. de Macedo¹
Adilson F. da Mota¹
Attila Sâ Siqueira²
Mário A. Silveira²

INTRODUÇÃO

A recente publicação "Projeto EMBRAPA II" (FLORES & SILVA, 1992) enumera diversos conceitos e estratêgias para orientação da pesquisa agropecuária e da assistência técnica e extensão rural no País. Na mesma obra, entre outros considerandos, refere-se que: "o mercado é o espaço social e cultural para a realização das relações econômicas". Portanto, o mercado pode oferecer informações que possibilitem identificar e propor soluções para: problemas socioeconômicos, políticas macroeconômicas e mudanças no ambiente social, político e econômico.

AVILA & AYRES (1985), citam em seu trabalho que as avaliações socioeconômicas realizadas até esta data,

¹ Pesquisadores CPPSUL, Cx.P. 242, Bagé, RS. 96400-970.

² Extensionistas EMATER Regional, Cx.P. 366, Bagé, RS. 96400-970.

têm produzido um impacto relativamente limitado nas instituições de pesquisa. Da mesma forma, estes autores constataram que nos estudos até agora desenvolvidos, as fases de difusão e adoção das tecnologias geradas pela pesquisa são praticamente ignoradas ou analisadas sem a devida profundidade. Observam, ainda, a falta de estudo, perspectivas que investiguem os impactos das técnicas geradas sobre as unidades de produção e o ambiente socioeconômico.

Alguns levantamentos realizados com a finalidade de diagnosticar o desenvolvimento tecnológico e a realidade socioeconômica, ainda não alcançaram os objetivos desejados.

Entre as causas que contribuíram para a não obtenção de resultados efetivos desses levantamentos, citam-se:

Problemas gerais

- Atuação isolada e não integrada de instituições de pesquisa e extensão rural;
- falta de continuidade de planos de ação e projetos inter instituições a médio e longo prazo;
- falta de objetividade e estratégias claras de atuação e articulação por parte das instituições envolvidas no atendimento das demandas de diferentes setores de produção primária.

Problemas específicos

- Objetivos difusos e muito amplos dos questionários aplicados para levantamento da realidade;
- não conclusão analítica e inadequada interpretação dos resultados realizados.

A velocidade das transformações na sociedade es
tão cada vez mais exigindo dos órgãos de pesquisa e da ex
tensão, ações mais efetivas no desempenho de suas missões.

A EMATER como agente principal de Extensão Ru
ral no RS, tem encontrado dificuldades para obtenção de
resultados confiáveis para esta Região. Existe premente
necessidade de se conhecer melhor a situação e a realida
de dos produtores de pecuária, sem o que provavelmente es
taremos trabalhando "as cegas", tentando levar tecnologias
à propriedades, inviáveis economicamente.

Desta forma e dentro do propósito de obter indi
cadores que permitam uma visão real dos problemas priori
tários da pecuária da região da Campanha, foi que a sec
ção regional da EMATER, com sede em Bagé, e o CPPSUL, re
solveram realizar este diagnóstico.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta avaliação técnica e so
cioeconômica é o de subsidiar os planejamentos estratêgi
cos do Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sul Bra
sileiros-CPPSUL, e da EMATER Regional de Bagé, fornecendo
indicadores que permitam a reatualização de diretrizes,
prioridades e metas, para a pesquisa agropecuária e a ex
tensão rural na região da Campanha do Rio Grande do Sul.

Objetivos específicos para a EMBRAPA

1. Identificar o problema e fatores que interferem aos processos de geração, difusão e adoção de tecnologias.
2. Caracterizar e comparar tecnologias e/ou sistemas de produção em uso pelos agricultores com aqueles gerados pela pesquisa, em termos de suas exigências e prováveis efeitos econômicos e sociais.
3. Avaliar os impactos ambientais das tecnologias geradas e adotadas pelos produtores.
4. Identificar unidades produtoras típicas, em termos de condições socioeconômicas e tecnológicas.

Objetivos específicos para a EMATER

1. Identificar o módulo da propriedade de pecuária, isto é, o mínimo necessário para o estabelecimento ser viável economicamente e ser possível de receber tecnologias adequadas, geradas pela pesquisa para aumentar sua produtividade, rentabilidade e conseqüentemente o maior conforto da família rural.
2. Levar para a pesquisa as necessidades do produtor em matéria de tecnologia específica para este tipo de propriedade.
3. Procurar diversificação e alternativas novas para as pequenas propriedades identificadas como inviáveis para a economia pecuária unicamente.
4. Levantamento da situação sócio econômica das propriedades de pecuária.

MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimento inicial, foram selecionados

dentro de uma região (Campanha), aqueles municípios cujos sistemas de produção são homogêneos e dentro destes, aqueles servidos pelo sistema de extensão rural (EMATER).

Para cada município selecionado, e de acordo com informações do INCRA (1985), foram obtidos os seguintes dados: nome do proprietário do imóvel, endereço, indicação para localização e área.

Tendo como referência para a região o município de Bagé, o número total dos seus imóveis e de acordo com a área, foram inicialmente distribuídos em 8 estratos a saber: 0-10; 11-20; 21-50; 51-100; 101-200; 201-500; 501-1000 e > 1000 ha.

Como o módulo mínimo estabelecido pelo INCRA (1985), para este município é de 28 ha, e considerando-se que para exploração pecuária (unicamente bovinos/ovinos), a área mínima esteja situada em torno de 50 ha, fez-se um novo reagrupamento dos estratos de área, num total de 6: 0-50; 51-100; 101-200; 201-500; 501-1000 e > 1000 ha.

Devido a homogeneidade do tipo de exploração nestes municípios, o mesmo procedimento deverá ser adotado para os demais.

Metodologia de amostragem

As teorias correntes sobre amostragem em levantamentos, onde a investigação pretende apreciar o percentual de indivíduos que apresentem determinadas características, devem obrigatoriamente possibilitar, com base numa

amostra suficiente, que sejam feitas inferências sobre a população em estudo, Portanto um dos objetivos dos levantamentos, além de determinação do percentual médio daqueles que apresentem a característica em questão, é determinar o desvio padrão desta, e assim definir também as estimativas dos intervalos de confiança dos percentuais determinados. Caso a amostra seja insuficiente, não será possível inferir os resultados à população. Os resultados serão válidos para a amostra do estudo, tão somente.

Em SNEDECOR & COCHRAN (1980), p.117-121, há a descrição das metodologias para cálculo das estimativas da média e desvio dos valores observados. Assim, para variáveis de distribuição binomial, estas seriam:

$$m = p \quad d = \sqrt{pq/n} \quad (1)$$

onde p é a amostragem de indivíduos amostrados que apresentou a característica; $q = 1 - p$ e n é o número de indivíduos da amostra.

Quando a população em estudo é suficientemente numerosa, pode-se estimar, com base apenas nestas fórmulas, a dimensão desejada do desvio padrão das estimativas, e assim estabelecer n de modo a não permitir um desvio exagerado (e o respectivo intervalo de confiança) para um dado percentual p . Saliente-se que tais cálculos, somente deverão ser utilizados em populações numerosas.

Para população finitas, de tamanho definido, o mesmo procedimento deve ser conduzido, no entanto no cálculo

culo da estimativa do erro padrão a ser inferido como desvio da população, apresentado em (1), deve ser agregado o que se conhece como fator de correção finita de população, e o cálculo de erro padrão passaria a ser calculado através de:

$$s = \sqrt{pq/n} \quad * \quad \sqrt{1 - \phi} \quad (2)$$

onde $\phi = n / N$; sendo n o número de amostras e N o número de indivíduos na população. A descrição completa da metodologia em questão é substanciada em SNEDECOR (1966), p. 580-6.

Com base neste algoritmo (2), foram calculados os valores da Tabela 1.

Considerando as dificuldades práticas que por certo ocorrem na coleta de dados dessa natureza, faz-se necessário comprometer, parcialmente, sua confiabilidade. Portanto, o grupo de estudo sugere que o sistema de amostragem obedeça a amplitude de 25% no intervalo de confiança dos resultados, conforme Tabela 1.

Amostragem

As propriedades a serem avaliadas dentro dos diferentes estratos serão sorteadas aleatoriamente, obedecendo a restrição de que não sejam propriedades de exploração pecuária, leiteira. Para seleção dos imóveis e endereços dos mesmos, serão gerados números aleatórios. A listagem dos nomes compreenderá além dos números de amostras necessárias, um número equivalente de suplentes.

TABELA 1. Número mínimo da amostragem para diferentes amplitudes do intervalo de confiança no município de Bagé.

Estratos/ha	Propriedades	Amplitudes intervalo confiança			
		25%	20%	15%	10%
0 - 50	1553	43	67	113	230
51 - 100	327	36	54	87	145
101 - 200	289	36	54	87	145
201 - 500	307	36	54	87	145
501 - 1000	165	33	47	68	100
1000	168	33	47	68	100
TOTAL	2809	217	323	510	865

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- AVILA, A.F.D. & AYRES, C.H.A. Experiência Brasileira em avaliação socioeconômica ex-post da pesquisa agropecuária. Brasília-DEP. 1985. 56p. (EMBRAPA-DEP. Documentos 24).
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Departamento de Estudos e Pesquisa. Brasília, DF. Avaliação Sócio-econômica do Projeto PROCENSUL II. documento orientador. Brasília, EMBRAPA-DTT, 1987. 46p. (EMBRAPA-DEP. Documentos, 27).
- EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Pesquisa sobre a realidade econômica, social, agrícola e de associativismo do meio rural. Manual de Instruções. Porto Alegre, EMATER, 1991. 18p. mimeografado.
- FLORES, M.X.; SILVA, J. de S. Projeto EMBRAPA II; do projeto de pesquisa ao desenvolvimento sócio-econômico no contexto do mercado. Brasília: EMBRAPA-SEA, 1992. 55p. (EMBRAPA-SEA. Documentos, 8).
- INCRA. Sistema Nacional de Cadastro Rural. (Relação para Prefeituras). INCRA, s.n.t. Exercício 1985.
- SNEDECOR, G.W. Metodos Estadisticos Aplicados a La Investigacion Agricola y Biologica. Companhia Editorial Continental S.A. México, DF. 5ª Ed. 1966.
- SNEDECOR, G.W.; COCHRAN, W.G. Statistical methods. The Iowa State University Press Ames. 7ª Ed. 1980.
- TRINDADE, A.M.S.; PEREIRA, J.F.C.; ÁVILA, P.A.D. Diagnóstico Tecnológico e Socioeconômico da Pecuária Bovina e Ovina na Região da Campanha, Município de Bagé, RS. Bagé. EMBRAPA. Bagé, EMBRAPA. Dif.Téc. 1987. 79p. (EMBRAPA-DT. Documentos - versão preliminar - Parte I. n/p.).

IDENTIFICAÇÃO - PRODUTOR E PROPRIEDADE

Formulário 001

1. Nome do produtor
2. Endereço postal
3. Nome da propriedade
4. Município Distrito
5. Localidade Acesso
-
-
6. Distância da sede municipalkm
7. Distância da propriedade a comunidade mais próxima km
8. Data da entrevista

OBS:

.....

.....

.....

.....

FAMÍLIA - EDUCAÇÃO - TRABALHO

Formulário 002

<u>Família</u>	<u>Idade</u>	<u>Sexo</u>	<u>Reside no imóvel</u> <u>sim/não</u>
Produtor			
Esposa			
Filhos			
Outros			

<u>Escolaridade</u>	<u>Analfabeto</u>	<u>Primário</u>	<u>Secundário</u>	<u>Superior</u>
Produtor				
Esposa				
Filhos				
Outros				

<u>Trabalho</u>	<u>Sim/Não</u>	<u>Número</u>
Familiar		
Empregados permanentes		
Empregados temporários		

OBS:

.....

.....

.....

ASSOCIATIVISMO

Formulário 003

<u>Organização ou Instituição</u>	<u>Sócio ou Filiado sim/não</u>	<u>Participa sim/não</u>	<u>reuniões as vezes</u>
Cooperativa			
Sindicatos			
- empregadores			
- empregados			
CITE's			
Outros (citar)			
.....			
.....			
.....			
.....			
.....			
.....			

OBS:

.....

.....

.....

VEÍCULOS - INFORMAÇÃO

Formulário 004

<u>Tipos</u>	<u>sim/não</u>	<u>Diariamente</u> <u>sim/não</u>	<u>Horário</u>
Rádio			
Televisão			
Jornais			Citar
Revistas			

Outros (citar)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

OBS:

.....

.....

.....

ORIENTAÇÃO ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Formulário 005

Recebe orientação

☐ sim☐ não☐ as vezes

A quem consulta?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

OBS:

.....

.....

.....

INVENTÁRIO - USO - EXPLORAÇÃO DA TERRA

Formulário 006

Inventário da propriedade

- área da propriedade ha
- área arrendada ha
- área arrendada para terceiros ha

Uso da terra

- área de campo natural ha
- área com pastagem cultivada ha
- área com agricultura ha
- área inaproveitável ha

Exploração da terra

sim/não

- proprietário único
- condomínio
- parceria
- outro

OBS:

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS GERAIS

Formulário 007

1. Campo Natural

- faz limpeza campo ☐ sim ☐ não
- qual o tipo de limpeza
- fertiliza campo natural ☐ sim ☐ não
- tem invasoras na propriedade ☐ sim ☐ não
- qual(ais)
- presença ☐ muito ☐ pouca ☐ regular

Subdivisões

- o número de poteiros/invernadas permite classificar as categorias de animais ☐ sim ☐ não
- tipo de pastejo predominante
- utiliza cerca elétrica ☐ sim ☐ não

2. Pastagem cultivada

- faz pastagem ☐ sim ☐ não
- atende sua necessidade ☐ sim ☐ Por que?
- se não por que?
- que tipo de pastagem ☐ anual ☐ perene
- que tipo de semente usa ☐ sel. ☐ certf. ☐ classif.
- inocula sementes de leguminosas ☐ sim ☐ não
- quantidade comprada kg
- faz feno ☐ sim ☐ não
- faz silagem ☐ sim ☐ não
- aduba pastagem ☐ sim ☐ não
- qual o fertilizante quant.
- faz análise de solos ☐ sim ☐ não

OBS:

.....

INDICADORES TÉCNICOS GERAIS

Formulário 007a

3. Mineralização e Suplementação Alimentar

<u>Fornece</u>	<u>sim/não</u>	<u>época</u>	<u>categoria animal</u>	<u>quantidade</u>
- sal comum				
- sal mineralizado				
- sal c/farinha osso				
- feno				
- ração comercial				
- se não usa por que?				

4. Lavoura

- qual o tipo de agricultura
- usa correção do solo ☐ sim ☐ não
- faz conservação do solo ☐ sim ☐ não
- usa fertilizante ☐ sim ☐ não
- qual a quantidade
- faz análise de solo ☐ sim ☐ não
- que tipo de semente usa ☐ selecionada
- ☐ classificada
- ☐ certificada
- uso defensivo agrícola ☐ sim ☐ não
- qual
- usa irrigação ☐ sim ☐ não
- tem problema de predador ☐ sim ☐ não
- qual
- caso não tenha lavoura, já teve? ☐ sim ☐ não
- porque não tem mais?

OBS:

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS GERAIS

Formulário 007b

5. Práticas Sanitáriasvacinas

- brucelose ☐ sim ☐ não
- aftosa ☐ sim ☐ não
- carbúnculo hemático (verdadeiro) ☐ sim ☐ não
- gangrena e carbúnculo sintomático ☐ sim ☐ não
- ectima (boqueira) ☐ sim ☐ não
- enterotoxemia ☐ sim ☐ não
- outras
-

controle carrapato

- imersão ☐ sim ☐ não ☐ nº banhos
- aspersão ☐ sim ☐ não ☐ nº aspersão
- outro ☐ sim ☐ não
- faz pré-imunização ☐ sim ☐ não
- vacina específica ☐ sim ☐ não

controle ectoparasitas

- sarna ☐ sim ☐ não ☐ nº banhos
- piolho ☐ sim ☐ não ☐ nº banhos
- qual o principal problema sanitário
 - bovinos categoria época
 - ovinos categoria época

doenças parasitárias

- controle verminose bovina ☐ sim ☐ não ☐ nº doses
- controle verminose ovina ☐ sim ☐ não ☐ nº doses

OBS:

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS GERAIS

Formulário 007c

6. Construção - Benfeitorias

- especifique as construções e benfeitorias existentes

	sim	não	Observações
casa moradia produtor	☐	☐	
casa para empregados	☐	☐	
galpão	☐	☐	
banheiro bovinos	☐	☐	
banheiro ovinos	☐	☐	
mangueiras	☐	☐	
bretes	☐	☐	
embarcador	☐	☐	
balança/animal	☐	☐	
açudes	☐	☐	
tronco contenção	☐	☐	
aramados (metros)	☐	☐	
outros	☐	☐	

OBS:

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS GERAIS

Formulário 007d

7. Máquinas e Implementos Agrícolas

- especifique quais possui

	sim	não	nº
- trator	☐	☐	☐
- arado para trator	☐	☐	☐
- grade para trator	☐	☐	☐
- carreta agrícola	☐	☐	☐
- roçadeira	☐	☐	☐
- trilhadeira	☐	☐	☐
- enfardadeira	☐	☐	☐
- semeadeira	☐	☐	☐
- moto-bomba estacionária	☐	☐	☐
- motor para luz	☐	☐	☐
- carroça	☐	☐	☐
- grade tração animal	☐	☐	☐
- arado tração animal	☐	☐	☐
- plantadeira	☐	☐	☐
- caminhão	☐	☐	☐
- automóvel	☐	☐	☐
- camionete	☐	☐	☐
- outros	☐	☐	☐

OBS:

.....

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS GERAIS

Formulário 007e

8. Econômicos

- | | | |
|---|------------------------------|------------------------------|
| - anota despesas | ☐ sim | ☐ não |
| - anota receita | ☐ sim | ☐ não |
| - faz avaliação anual da
receita/despesa (*) | ☐ sim | ☐ não |

(*) em caso afirmativo, aplicar questionário econômico fichas 011 e 012.

OBS:

.....

.....

.....

.....

.....

INDICADORES SOCIAIS

Formulário 008

- bens existentes na propriedade

energia elétrica	()	água encanada	()
geladeira	()	poço comum	()
rádio	()	poço artesiano	()
televisão	()	banheiro na casa	()
telefone	()	vaso sanitário	()
freezer	()	antena parabólica	()
fogão a gás	()	rádio amador	()
fogão a lenha	()		

outros:

.....

- serviços básicos

Item	distância Km	Item	distância Km
médico		telefone	
dentista		comércio	
farmácia		escola 1º grau	
hospital		meios transporte	
correio		banco	
outros			

OBS:

.....

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS ESPECÍFICOS - Bovinos de Corte

Formulário 009

1. Sistema de Produção

cria	recria
engorda	ciclo completo

2. Raça criada

qual	cruzamento
------------	------------------

3. Classificação

	<u>número</u>
touros	
novilhos de 4 ou + anos	
novilhos de 3 anos	
novilhos de 2 anos	
novilhos de 1 ano	
vacas de descarte	
ventres	
novilhas de 2 anos	
novilhas de 1 ano	
terneiros/as	

4. Mortalidade

<u>Catetoria</u>	<u>número</u>	<u>causa provável</u>
.....		
.....		
.....		
.....		
.....		

OBS:

.....

5. Reprodução

épocas de entoure
 período de entoure
 percentagem de touros

Origem dos touros:

- próprios qual critério seleção?
- comprado
- emprestados
- reposição anual de touros (números)

Os touros de serviço são escolhidos por:

- performance
- capacidade de serviço
- exame andrológico
- outros

Faz inseminação artificial ☐ sim ☐ não

Por que?

Idade do 1º entoure

Faz diagnóstico de gestação ☐ sim ☐ não

Por que?

Existe dificuldade no parto ☐ sim ☐ não ☐ as vezes

Durante o acasalamento **adota** desmame interrompido ☐ sim ☐ não

OBS:

.....

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS ESPECÍFICOS - Bovinos de Corte

Formulário 009b

6. Seleção

Seleciona ventres para reprodução

☐ sim ☐ não

Se não porque?

Critérios de eliminação de ventres

- por idade
- por falha reprodutiva
- outros (citar)

7. Práticas de manejo

Tipo de desmame idade

.....

.....

- castra ☐ sim ☐ não idade- mocha ☐ sim ☐ não idade- desponta ☐ sim ☐ não8. Vendas de animais

<u>classificação</u>	<u>nº cabeças</u>	<u>peso</u>	<u>época/mês</u>	<u>destino</u>
.....				
.....				
.....				
.....				
.....				
.....				

9. Aquisição de animais

<u>classificação</u>	<u>nº cabeças</u>	<u>peso</u>	<u>época/mês</u>	<u>destino</u>
.....				
.....				
.....				
.....				

INDICADORES TÉCNICOS ESPECÍFICOS - Ovinos

Formulário 010

1. Objetivos

lã carne misto

2. Raça criada

.....

3. Classificaçãonúmero

- carneiro	
- rufiões	
- capões 4 dentes	
- capões 2 dentes	
- ovelha cria	
- ovelha consumo	
- borregas 2 dentes	
- cordeiros/as	

4. Mortalidade

<u>categoria</u>	<u>número</u>	<u>causa/provável</u>
.....		
.....		
.....		
.....		
.....		

OBS:

.....

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS ESPECÍFICOS - Ovinos

Formulário Q10a

5. Reprodução

- época de encarneiramento
- período de encarneiramento
- percentagem carneiros
- origem de carneiros
 - . próprios qual critério seleção
 - . comprados
 - . emprestados
- reposição anual de carneiros (número)
- os carneiros de serviço são:
 - . tatuados não tatuados
- tipos de acasalamento:
 - . monta a campo
 - . monta controlada
 - . inseminação artificial
- idade do primeiro acasalamento

6. Seleção

Faz seleção de ventres

☐ sim ☐ não

Descarta ovelhas

☐ sim ☐ nãoCritérios

- idade
- defeitos
- outros (citar)

OBS:

.....

.....

.....

.....

INDICADORES TÉCNICOS ESPECÍFICOS - Ovinos

Formulário 010b

7. Práticas de manejo

- idade desmame cordeiros
- época assinalação
- época descole
- época castração

Faz limpeza pré-parto ☐ sim ☐ nãoFaz limpeza de casco ☐ sim ☐ não - época

- época de esquila

- tipo de esquila

8. Venda de produtosanimais

<u>Classificação</u>	<u>nº cabeças</u>	<u>mês</u>	<u>destino</u>
.....			
.....			
.....			
.....			

Lã

quantidade destino mês

Obs: o entrevistador deve obter junto a Cooperativa a classificação para anexar a ficha.

peles

quantidade destino mês

9. Aquisição de animais

<u>Classificação</u>	<u>nº cabeças</u>	<u>mês</u>	<u>origem</u>
.....			
.....			
.....			
.....			

OBS.
.....

- Principais problemas da propriedade na opinião do produtor:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

- Alternativas que o produtor vê para resolver os problemas:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

- As explorações remuneraram satisfatoriamente as suas necessidades?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

Formulário 012

<u>Rubrica</u>	<u>Valor</u>	
1. <u>Receita</u>	R\$	US
1.1. Venda de animais		
bovinos		
ovinos		
outros (citar)		
.....		
.....		
1.2. Venda de produtos/animais		
lã		
peles/couro		
outros (citar)		
.....		
.....		
1.3. Venda de produtos agrícolas		
arroz		
milho		
outros (citar)		
.....		
.....		
1.4. Prestação de serviços (especificar)		
.....		
.....		
.....		
.....		
1.5. Outras receitas (citar)		
.....		
.....		
.....		
.....		

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

Formulário 013

Rubrica	Valor	
	R\$	US
2. Despesas		
2.1. Arrendamento		
2.2. Impostos - Taxas Juros		
2.3. Crédito Rural (empréstimos)		
2.4. Produtos Veterinários		
. vacinas		
. carrapaticidas		
. sarnicidas		
. antibióticos		
. anti-helmínticos		
. outros		
2.5. Mineralização		
2.6. Rações		
2.7. Combustível/lubrificante		
2.8. Fertilizante		
2.9. Sementes		
2.10. Salários		
2.11. Serviços Terceiro		
. esquila		
. serviço de máquinas		
. transporte		
. outros		
2.12. Manutenção		
. equipamentos		
. cercas/aramados		
. prédios		
. instalações (manqueiras/bretes, etc).		
2.13. Aquisição animais		
. reprodutores bovinos		
. reprodutores ovínos		
. matrizes bovinos		
. matrizes ovínos		
. outros		
2.14. Animais de consumo		
. bovinos		
. ovínos		
. outros		
2.15. Alimentação (família/empregados)		
. o que compra		